



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Digestibilidade de nutrientes e matéria mineral óssea de suínos suplementados ou não com fitase
Autor	WILLIAN LEHR
Orientador	INES ANDRETTA

Digestibilidade de nutrientes e matéria mineral óssea de suínos suplementados ou não com fitase

Willian Lehr; Ines Andretta
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

As dietas convencionais dos suínos no Brasil são constituídas basicamente por ingredientes de origem vegetal. Esses ingredientes possuem aproximadamente dois terços do fósforo associado ao fitato, mas alguns aminoácidos e outros minerais também podem estar ligados a esse fator antinutricional. Animais monogástricos são incapazes de hidrolisar o fitato, acarretando em maior excreção de nutrientes. Aliado ao menor aproveitamento e maior excreção dos nutrientes contidos nos ingredientes, gera-se um impacto ambiental, além de prejuízos no desempenho. Nesse sentido, a fitase exógena tem sido empregada com o objetivo de aumentar a disponibilidade dos nutrientes, em especial cálcio e fósforo, e o desempenho dos animais. Entretanto, os estudos em que a suplementação com fitase na dieta para suínos foi avaliada apresentam grande variabilidade de resultados, tornando necessária a padronização dos dados já obtidos para melhor entendimento dos fatores que modulam a suplementação nas condições experimentais estudadas. O objetivo do estudo foi avaliar sistematicamente a variação nas respostas de digestibilidade e mineralização óssea de suínos em crescimento até terminação alimentados com dietas contendo fitase em função de diferentes condições experimentais. A revisão sistemática foi realizada através de bases de dados eletrônicas, com a seleção de artigos científicos que descrevessem estudos com suínos e dietas suplementadas com fitase. O banco de dados foi elaborado e os critérios de busca pré-estabelecidos foram: palavras-chave (“fitase” combinada com “suínos”); publicação entre 2007 e 2018; experimentos envolvendo a suplementação de dietas com fitase para suínos em crescimento e terminação; resultados incluindo digestibilidade (cálcio, fósforo e nitrogênio) e composição mineral óssea. Após a seleção, os artigos foram submetidos à avaliação criteriosa e, em seguida, os resultados pertinentes foram tabulados em planilhas eletrônicas. Foram criados códigos como recurso para classificação dos dados (suplementação ou não das dietas: tratamento com fitase e tratamento controle), para incluir os fatores nos modelos analíticos como fonte de variação. Foram selecionados 71 artigos para construção do banco de dados. Os dados foram analisados com o programa estatístico Minitab (versão 17) e os modelos estatísticos consideraram o efeito de estudo como fator aleatório e o efeito do tratamento como fator fixo. A inclusão de fitase aumentou ($P < 0,05$) a digestibilidade da matéria seca, de cálcio e de fósforo, resultando em maior ($P < 0,05$) conteúdo de cinzas no metacarpo, o que indica maior mineralização óssea. A digestibilidade do nitrogênio não diferiu ($P > 0,05$) entre os tratamentos. Baseado nos resultados obtidos, conclui-se que a fitase melhora a digestibilidade de alguns nutrientes e a mineralização óssea de suínos em crescimento. A meta-análise é uma importante ferramenta para obtenção de novas respostas pelo fato de reagrupar diversos estudos conduzidos em diferentes condições experimentais, possibilitando que a extrapolação dos resultados com maior precisão.